

UMA ORIENTAÇÃO POLÍTICA PARA O BRASIL
NAS PÁGINAS PSICOGRAFADAS
DE CHICO XAVIER

*AINDA A DEMOCRACIA — AS LEIS SÃO BOAS,
MAS OS HOMENS SÃO MAUS... PATRIOTISMO
E COLETIVIDADE*

Pedro Leopoldo, 8 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — De acordo com o que adiantávamos ontem, iniciamos hoje a divulgação de respostas colhidas do Além pelo "médium", e relativas às consultas selecionadas da vasta correspondência que lhe chegara desde o início da maior divulgação do seu caso.

Conforme já observamos, muitas das indagações, embora colhidas com a mesma e respeitosa delicadeza que as demais, foram postas de parte por estarem fora não só das possibilidades do "médium", ou antes, de seus protetores, como também das altas cogitações de ordem moral e espiritual da doutrina.

EM TÔRNO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA
DO BRASIL

A abertura das cartas era feita à noite, na residência do "médium" e este mesmo as lia e enunciava as consultas nas mesmas contidas.

Reunidas algumas perguntas admissíveis, a caixa da correspondência era posta de lado e o "médium" concentrava-se a seguir para a consulta aos protetores e amigos do espaço.

O repórter limitava-se a recolher as respostas porventura obtidas.

A primeira das consultas atendidas foi a seguinte:

Depois de algumas referências à mensagem de Emmanuel, publicada em nossas edições de 16 de maio último, e na qual o "guia" diz que "para o estado atual do Brasil não se enquadra outro regime fora da democracia liberal", um missivista, talvez pouco simpático a esse mesmo regime, fêz esta indagação:

"Como poderá o Brasil resolver a sua situação econômica dentro da democracia liberal?"

*SÓMENTE FORA DO FACCIOSISMO,
DAS LUTAS DE CLÃ...*

A resposta de Emmanuel é pronta e coerente com o ponto de vista favorável à liberal democracia, já antes expandido. Revela ainda o "guia", em suas considerações de agora, estar mais ou menos a par dos aspectos gerais da atual situação patrícia...

Eis essa resposta de Emmanuel:

"A República Brasileira necessita de forças vitalícias, no terreno político-administrativo, que predominem sobre suas instituições de caráter temporário.

Contrariando o facciosismo, as lutas de clã, existiam no Brasil Império os grandes poderes centralizados. É da formação de um poder como êsses que a República necessita, a fim de corrigir os baldões, os defeitos, a instabilidade da política administrativa.

AS CONCEPÇÕES AVANÇADAS DA ALMA
BRASILEIRA

O conjunto de leis brasileiras, os dispositivos constitucionais refletem a evolução moral dos habitantes das terras do Cruzeiro. Não só a nova carta política — ultimamente promulgada — excetuando-se as incomprensíveis emendas religiosas — como a Constituição de 1891, são documentos de alto valor histórico e político, atestando as concepções avançadas da alma brasileira.

OS INTERESSES DOS CHEFES NUNCA SÃO
PREJUDICADOS

Temos porém a considerar no país o combate prejudicial dos partidos sob a ditadura dos mais implacáveis individualismos.

Os interesses dos chefes nunca são prejudicados. Sob o despotismo de sua vontade pessoalíssima estão os interesses da nação e das coletividades.

UMA APROXIMAÇÃO NECESSÁRIA

Ora, nas condições atuais, não se enquadraria no país outro regime que não seja o da democracia. As experiências porém requerem uma salutar aproximação entre governantes e governados, e todo o individualismo deve desaparecer nos interesses gerais.

A QUESTÃO É DE HOMENS, NÃO DE LEIS

A solução dos problemas das classes tem sido tratada com a mais acentuada ausência de tato pelos que dirigem o Estado. Os grandes desequilíbrios econômicos e o ceticismo de quantos vivem a esperar melhores dias para a nação são oriundos justamente dessa odiosa campanha personalista que infelicitava, há muitos anos, as correntes políticas do país.

A questão é de homens e não de leis. As leis são boas e bastavam para controlar todos os fenômenos da vida nacional.

FALTAM OS CÉREBROS E OS SENTIMENTOS

Faltam os executores, os cérebros e os sentimentos.

Evite-se a expansão do interesse pessoal, as competições mesquinhas, a ambição de ganhos e domínios, os assaltos ao Tesouro Público, o exibicionismo e cultive-se, acima de tudo, o interesse da coletividade. Basta isso. A coletividade é a nação e não se comprehende o patriotismo fora dessas normas.

QUESTÃO PURAMENTE ADMINISTRATIVA

Vê-se pois que todos os problemas econômicos estão enfeixados nas questões de ordem administrativa.

Nestes tempos de confusão em que a crise se manifesta dentro de tôdas as modalidades, Deus proteja o Brasil, inspirando àqueles que o governam e concedendo a todos os seus filhos paz e prosperidade. Emmanuel."

(Recebida em Pedro Leopoldo a 18 de junho de 1935)

PODERÁ A CIÊNCIA SUBSTITUIR A RELIGIÃO?

"ACIMA DAS COISAS TRANSITÓRIAS DO MUNDO, HÁ UMA SABEDORIA INTEGRAL E UMA ORDEM INVIOЛАVEL" — RESPONDE EMMANUEL, ACONSELHANDO OS VIVOS A QUE GUARDEM O PATRIMÔNIO DE SUAS CRENÇAS.

Pedro Leopoldo, 9 (Especial para O GLOBO, por Clementino de Alencar) — Enviamos hoje mais três das respostas colhidas por Chico Xavier, dos seus protetores do Além, a relativas a indagações enviadas por carta ao "médium".

A segunda indagação refere-se ao hábito da cremação de cadáveres, adotado por muitos povos do Oriente, e diz:

"Sentem os desencarnados os efeitos da cremação de seus despojos mortais?" E a terceira é esta:

"Qual a impressão do homem no instante da morte?"

EM TÔRNO DE UMA VELHA ANIMOSIDADE

Eis como Emmanuel, com aquêle admirável poder de síntese que caracteriza essas mensagens, respondeu à primeira das indagações acima:

"Creio que, no futuro, viverá a humanidade fora dêsse ambiente de animosidade entre a ciência e a religião; julgo contudo que em nenhuma civilização pode a primeira